AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS

Ensino Básico • 2.º e 3.º Ciclos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Português.

Departamento Curricular de Línguas

Grupo Disciplinar de Português

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

1. **Enquadramento e princípios** ---------- **3**

2. **Domínios de aprendizagem e avaliação** ---------- **3**

3. **Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN** ----------**4**

4. **Domínios específicos e ponderação** ----------**4**

5. **Critérios e indicadores observáveis** ----------**5**

6. **Perfil de desempenho**---------- **5**

7. **Recolha de evidências, instrumentos, feedback, avaliação**----------**6**

8. **Procedimentos de operacionalização** ----------**6**

9. **Quadro de referência e aprovação**---------- **7**

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos de Avaliação concretizam, na disciplina de Português, o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos e toma como referências as Aprendizagens Essenciais (AE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os demais documentos curriculares em vigor.

Fundamentação dos domínios de avaliação

Nos termos do artigo 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, na redação atual, os critérios devem integrar um perfil de aprendizagens específicas com descritores de desempenho e traduzir a importância relativa dos domínios e temas das Aprendizagens Essenciais.

1.1 Finalidades da disciplina

- Desenvolver a competência comunicativa oral em compreensão e expressão.
- Ler com fluência, compreensão, espírito crítico e progressiva autonomia.
- Conhecer, interpretar e apreciar textos e obras literárias.
- Produzir textos adequados a finalidades, géneros, destinatários e contextos.
- Desenvolver conhecimento explícito da gramática e mobilizá-lo na compreensão e produção de discursos.

Princípio de integração

Os domínios não funcionam isoladamente: a leitura alimenta a escrita, a gramática apoia a compreensão e a produção, a educação literária aprofunda a experiência leitora e a oralidade atravessa a aprendizagem e a comunicação.

2. Domínios de aprendizagem e avaliação

Domínio	Foco da aprendizagem e avaliação
Oralidade	Compreensão e expressão oral; seleção e organização de informação; adequação discursiva; clareza, fluência, interação, argumentação e utilização de recursos verbais/não verbais.
Leitura	Leitura fluente e expressiva; compreensão global e inferencial; seleção de informação; interpretação; análise de estrutura, intenção e recursos; apreciação crítica de textos diversificados.
Educação Literária	Leitura integral/orientada de obras e textos literários; interpretação; relações entre temas, personagens, contextos e recursos expressivos; apreciação estética; construção de hábitos e identidade leitora.
Escrita	Planificação, textualização, revisão e edição; adequação ao género e finalidade; organização, coesão, coerência, correção linguística e progressiva autonomia.
Gramática	Conhecimento e mobilização de aspetos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais e textuais-discursivos, adequados ao ano de escolaridade.

Diversidade de evidências

Cada domínio deve ser avaliado através de processos adequados à sua natureza. A competência oral requer evidências orais; a escrita requer produções escritas e respetivo processo; leitura e educação literária exigem compreensão/interpretação; gramática deve ser mobilizada também em contexto.

3. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Domínios de Português	Concretização
Conhecimento e Compreensão	Leitura; Educação Literária; Gramática	Compreender textos e obras; mobilizar conhecimento linguístico, literário e cultural; reconhecer estruturas, recursos e regularidades da língua.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Transversal aos cinco domínios	Inferir, interpretar, relacionar, analisar criticamente, selecionar informação, argumentar, planificar, rever e aplicar conhecimento da língua.
Comunicação	Oralidade; Escrita; transversal	Compreender e produzir discursos adequados; comunicar com clareza, correção, coerência e intencionalidade em diferentes géneros e suportes.
Ação, Participação e Autorregulação	Transversal aos cinco domínios	Participar, colaborar, ler autonomamente, rever produções, utilizar feedback, autoavaliar-se e assumir responsabilidade pelo processo de aprendizagem.

Princípio de articulação AEGN

Os Domínios Gerais do AEGN funcionam como matriz transversal. A avaliação específica de Português mantém os cinco domínios curriculares, preservando a identidade da disciplina.

4. Domínios específicos e ponderação

Adota-se a seguinte matriz de Domínios Específicos de Português para os 2.º e 3.º ciclos, enquanto opção pedagógica do AEGN, sujeita à aprovação pelos órgãos competentes. As ponderações articulam-se com as Aprendizagens Essenciais e com o Referencial Geral de Avaliação do Agrupamento.

Domínio	Ponderação proposta	Foco
Oralidade	**20%**	Compreensão oral e expressão/interação oral.
Leitura	**20%**	Fluência, compreensão, interpretação, inferência e apreciação crítica.
Educação Literária	**20%**	Leitura e interpretação literária, conhecimento das obras, apreciação estética e hábitos de leitura.
Escrita	**20%**	Planificação, textualização, revisão, adequação, organização, coesão, coerência e correção.
Gramática	**20%**	Conhecimento da gramática e mobilização em tarefas de compreensão e produção.

Nota sobre as ponderações

A ponderação incide nos domínios de aprendizagem e não em instrumentos isolados. Um mesmo processo de recolha de informação pode fornecer evidências para vários domínios.

5. Critérios e indicadores observáveis

Domínio	Indicadores observáveis
Oralidade	Compreende informação e intenção; seleciona ideias; organiza discurso; adequa registo; exprime-se com clareza e fluência; interage; argumenta; respeita regras de interação; utiliza recursos prosódicos e não verbais.
Leitura	Lê com fluência; identifica informação; infere; interpreta; distingue essencial/acessório; reconhece estrutura e finalidade; analisa recursos; relaciona textos; fundamenta apreciações.
Educação Literária	Conhece textos/obras; interpreta temas, ações, personagens e recursos; estabelece relações intertextuais/contextuais; exprime apreciações fundamentadas; desenvolve autonomia e gosto pela leitura.
Escrita	Planifica; respeita género/finalidade; organiza ideias; assegura coerência e coesão; utiliza vocabulário adequado; respeita ortografia e pontuação; revê, corrige e edita.
Gramática	Identifica e explica regularidades; classifica e relaciona unidades; analisa estruturas; mobiliza terminologia; aplica conhecimento gramatical para compreender, produzir e rever textos.

Dimensões transversais

Autonomia, responsabilidade, participação, colaboração, persistência, hábitos de leitura e autorregulação são observados no desenvolvimento das aprendizagens e não constituem uma classificação autónoma de comportamento.

6. Perfil de desempenho

Os descritores gerais abaixo apoiam uma leitura comum do desempenho. A sua concretização faz-se nos domínios, temas e tarefas adequados a cada ano de escolaridade.

Nível	**Perfil global**	Manifestação em Português
5 — Muito Bom	Mobiliza aprendizagens com rigor, profundidade e autonomia.	Compreende e interpreta com profundidade; comunica oralmente com elevada clareza e adequação; lê criticamente; produz textos consistentes, rigorosos e autónomos; interpreta literatura de forma fundamentada; mobiliza conhecimento gramatical com segurança.
4 — Bom	Mobiliza aprendizagens de forma segura e maioritariamente autónoma.	Compreende e interpreta com segurança; comunica de forma clara; lê e fundamenta respostas; produz textos coerentes e adequados; interpreta textos literários e aplica gramática com reduzida orientação.
3 — Suficiente	Mobiliza as aprendizagens essenciais em situações familiares.	Demonstra as aprendizagens essenciais em tarefas de complexidade adequada; compreende informação principal e inferências acessíveis; comunica e escreve de forma globalmente coerente; mobiliza conhecimentos literários e gramaticais, podendo necessitar de alguma orientação.
2 — Insuficiente	Mobiliza aprendizagens de forma parcial e pouco consistente.	Mobiliza aprendizagens de forma parcial; revela dificuldades recorrentes na compreensão, interpretação, expressão oral, escrita e/ou gramática; necessita de orientação frequente.
1 — Insuficiente	Revela dificuldades acentuadas nas aprendizagens essenciais.	Ainda não evidencia de forma consistente as aprendizagens essenciais de Português, mesmo em tarefas acessíveis e com apoio sistemático.

7. Recolha de evidências, instrumentos, feedback, avaliação

A avaliação recorre a processos diversificados de recolha de informação, adequados às aprendizagens e às características das tarefas. Os instrumentos são meios de recolha de evidências; não constituem, por si só, domínios de avaliação.

Categoria	Exemplos de processos/instrumentos
Oralidade	Compreensão de áudio/vídeo; apresentações; leitura expressiva; debate; exposição; reconto; interação; argumentação.
Leitura e Educação Literária	Questões de compreensão/interpretação; guiões de leitura; projetos de leitura; círculos de leitura; comentários; portefólios; tarefas intertextuais.
Escrita	Textos de diferentes géneros; oficinas de escrita; tarefas de reescrita; produção orientada/autónoma.
Gramática	Questões/tarefas específicas; manipulação linguística; aplicação na revisão de textos; reflexão sobre usos da língua.
Instrumentos integrados	Testes/fichas; questões-aula; projetos; trabalhos individuais/grupo; portefólio; produtos multimodais/digitais.
Autorregulação	Autoavaliação; heteroavaliação; reflexão sobre estratégias; definição de metas de melhoria.

7.1 Avaliação formativa

Modalidade privilegiada de avaliação

A avaliação formativa acompanha continuamente o desenvolvimento das aprendizagens e constitui o principal mecanismo de regulação do processo educativo.

7.2 Regulação da aprendizagem e feedback

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	INFORMAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO	PRÓXIMO PASSO
O que se pretende aprender?	Que aprendizagens já estão evidenciadas?	O que preciso de fazer para melhorar?

7.3 valiação sumativa

A classificação resulta da apreciação profissional das evidências à luz dos critérios e descritores definidos, garantindo coerência, transparência e equidade.

Balanço das aprendizagens

A avaliação sumativa traduz um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas num determinado momento do percurso escolar, apoiado no conjunto de evidências recolhidas.

8. Procedimentos de operacionalização

- Os critérios e os domínios de avaliação são explicitados aos alunos e divulgados aos encarregados de educação.
- As tarefas de avaliação identificam, sempre que adequado, os critérios/domínios que estão a ser observados.
- Um mesmo instrumento pode recolher evidências relativas a vários domínios.
- A informação recolhida é registada de forma sistemática e utilizada para ajustar o ensino e apoiar a aprendizagem.
- São proporcionadas oportunidades diversificadas para o aluno demonstrar as aprendizagens em diferentes temas e contextos.
- A avaliação considera as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicáveis, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, na redação em vigor.
- A autoavaliação e a reflexão sobre o próprio desempenho integram o processo de aprendizagem.
- As decisões classificativas são sustentadas pelo conjunto de evidências disponíveis e pelos critérios previamente definidos.
- Nem todos os indicadores têm de ser observados em cada tema ou tarefa; ao longo do ano, cada domínio deve dispor de oportunidades diversificadas de avaliação nos contextos matemáticos em que faça sentido.

9. Quadro de referência e aprovação

Nota de enquadramento

Este documento assenta na legislação e nos referenciais curriculares oficiais em vigor. As ponderações, a matriz de articulação com os Domínios Gerais e os procedimentos de operacionalização constituem opções pedagógicas do AEGN, a aprovar pelos órgãos competentes. A avaliação incide sobre aprendizagens e desempenhos curricularmente previstos; características pessoais, convicções e comportamento disciplinar não constituem, por si só, objeto de classificação. O Projeto MAIA não constitui fundamento legal ou curricular destes Critérios Específicos.

Referencial	Relevância para estes critérios
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Estabelece o currículo e determina que as Aprendizagens Essenciais constituem orientação curricular de base para planificação, realização e avaliação.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual (alterada, designadamente, pela Portaria n.º 29/2025/1)	Regula a avaliação no ensino básico. O artigo 18.º enquadra os critérios, o perfil de aprendizagens específicas, os descritores e a importância relativa dos domínios e temas das AE.

Referencial	Relevância para estes critérios
Aprendizagens Essenciais de Português — Ensino Básico (Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto)	Constituem o referencial curricular específico em vigor e integram.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências a considerar no currículo e na avaliação.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Define os princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.
Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, na redação em vigor — Estatuto do Aluno e Ética Escolar	Enquadra os deveres dos alunos e os mecanismos educativos, corretivos e disciplinares, permitindo distinguir o plano disciplinar da classificação das aprendizagens.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30 / 09 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027